

084

**AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE *PANICUM MAXIMUM* AO SOL E SOB BOSQUE DE EUCALIPTO** Raquel S. Barro, Zélia M. S. Castilhos, Pablo S. Ferrão, José F. Savian, Henrique R. B. do Amaral (Unidade Tupanciretã- FEPAGRO)

O interesse pelo estabelecimento de forrageiras à sombra tem aumentado ultimamente, devido, principalmente a aplicabilidade destas, em associação com árvores. A possibilidade da implantação de sistemas silvipastoris requer um estudo preliminar de espécies tolerantes ao sombreamento, que apresentem um adequado valor nutritivo. No entanto, são reduzidas as informações quanto a tolerância de espécies forrageiras ao sombreamento nas condições do Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho consiste em testar cinco cultivares de *Panicum maximum*: Gatton, Tanzânia, Tobiata, Vencedor e Mombaça, cultivados à sombra e sob bosque de Eucalipto. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os cultivares foram estabelecidos em janeiro de 1998 ao sol e sob um bosque de eucalipto de 15 anos de idade. As avaliações foram realizadas com cortes a cada 42 dias, nos períodos de crescimento 2000/2001 e 2001/2002, deixando um resíduo de 20 cm de altura. Os parâmetros analisados foram rendimento total de matéria seca de folha mais colmo (MSfc), MS foliar e MS de colmo. Com relação a MS de colmo houve interação significativa ( $P < 0,05$ ) entre cultivar-ano-local. MSfc e MS foliar apresentaram interação significativa ( $P < 0,05$ ) entre cultivar-local (sombra e sol). Os cultivares Mombaça, Tobiata e Vencedor foram os mais produtivos ao sol, com rendimentos médios de 13.633, 13.269, 11.787 Kg MSfc /ha/ano, respectivamente, não havendo diferença entre eles. O menos produtivo foi o Tanzânia com um rendimento anual de 9.971 kg MSfc/ha/ano, não diferindo do Vencedor e Gatton. Sob bosque de eucalipto, os cultivares não apresentaram diferenças significativas ( $P > 0,05$ ) quanto MSfc, porém a tendência é que o cultivar Tanzânia se destaque entre os demais. (Fapergs/FEPAGRO)